

Politicidade: Hipótese de Estudo Envolvendo Reeducação e Aplicações do Atributo

Politicity: Study Hypothesis Involving Reeducation and Applications of the Attribute
 Politicidad: Hipótesis de Estudio Enviviendo Reeducación y Aplicaciones del Atributo

Ana Seno¹, Aride Guinalli², Marcelo Rouanet³, Sheila Aver⁴

1. Professora, Revisora, Tradutora. Licenciada em Letras, Mestre em Linguística. Voluntária da *Associação Internacional para Evolução da Consciência* (ARACÊ), *União Internacional de Escritores da Conscienciologia* (UNIESCON) e do *Colégio Invisível da Parapoliticologia*. 2. Graduada em Letras. Voluntária da *Associação Internacional de Encyclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS) e do *Colégio Invisível da Parapoliticologia*. 3. Tradutor e Bioquímico. Voluntário da ARACÊ e do *Colégio Invisível da Parapoliticologia*. 4. Formada em Psicologia. Voluntária do *Colégio Invisível da Parapoliticologia*.

parapoliticologia@colegiologia.org

Palavras-chave

Autoconscientização Multidimensional
 Autorreeducação
 Cosmoética
 Escala evolutiva
 Parapolítica
 Valores evolutivos

Keywords

Cosmoethics
 Evolutionary Scale
 Evolutionary Values
 Multidimensional Self-Awareness
 Parapolitics
 Self-Reeducation

Palabras-clave

Autoconcientización Multidimensional
 Autorreeducación
 Cosmoética
 Escala evolutiva
 Parapolítica
 Valores evolutivos

Resumo:

Este artigo apresenta reflexões sobre o atributo consciential da politicidade em abordagem neutra, trazendo definições, descrições, características e aspectos das interrelações conscientiais e multidimensionais. A metodologia utilizada para esta pesquisa foi a revisão bibliográfica, análises dos conteúdos encontrados acrescidos das experiências e vivências dos autores. Exemplifica por meio de várias tabelas os principais elementos constituintes da manifestação desse atributo com análises comparativas com a escala evolutiva das consciências proposta por Waldo Vieira (1932–2015). Propõe maneiras de a consciência realizar a reeducação e reciclagem dos *modi operandi* de pensenidade, de comportamentos anacrônicos e descartáveis da politicidade, visando evolução consciential e maior contribuição para as reurbanizações intra e extrafísicas por meio da politicidade mais qualificada. Conclui que o desenvolvimento do atributo da politicidade ocorre concomitantemente com recins, sendo fundamental a vontade de melhorar e avançar na escala evolutiva, ampliando a interassistência efetiva.

Abstract:

This paper presents reflections on the consciential attribute of politicity from a neutral perspective, offering definitions, descriptions, characteristics, and aspects of consciential and multidimensional interrelations. The methodology used for this research was a bibliographic review, analysis of the content found, and the authors' experiences. It illustrates, through several tables, the main constituent elements of the manifestation of this attribute, with comparative analyses with the evolutionary scale of consciousness proposed by Waldo Vieira (1932–2015). It proposes ways for the conscience to reeducate and recycle the *modi operandi* of those mentality, anachronistic and disposable behaviors of politicity, aiming for consciential evolution and a greater contribution to intra- and extraphysical reurbanizations through more qualified politicity. It concludes that the development of the attribute of politicity occurs concomitantly with recins, with the will to improve and advance on the evolutionary scale being essential, expanding effective interassistance.

Resumen:

Este artículo presenta reflexiones sobre el atributo consciential de la politicidad en abordaje neutro, trayendo definiciones, descripciones, características y aspectos de las interrelaciones conscientiales y multidimensionales. La metodología utilizada para esta investigación fue la revisión bibliográfica, análisis de los contenidos encontrados adicionadas a las experiencias y vivencias de los autores. Ejemplifica por medio de varias tablas los principales elementos constituyentes de la manifestación de ese atributo con análisis comparativos con la escala evolutiva de las conciencias propuesta por Waldo

Artigo recebido em: 07.02.2025.

Aprovado para publicação em: 07.07.2025.

Vieira (1932–2015). Propone maneras para que la conciencia realice la reeducación y reciclaje de los *modos operandi* de la pensividad, de comportamientos anacrónicos y descriptables de la politicidad, objetivando la evolución conciencial y una mayor contribución para las reurbanizaciones intra y extrafísicas por medio de la politicidad más cualificada. Concluye que el desarrollo del atributo de la politicidad ocurre concomitantemente con recines, siendo fundamental la voluntad de mejorar y avanzar en la escala evolutiva, ampliando la interasistencia efectiva.

INTRODUÇÃO

Especialidade. As ideias apresentadas neste artigo visam contribuir com o conceito chave da especialidade Parapoliticologia, a politicidade, sendo considerado atributo consciencial relevante para a compreensão das ocorrências dos fatos, parafatos, resultantes das inter-relações conscienciais nas diversas dimensões.

Tematologia. O tema escolhido traz abordagem neutra, sendo analisado pelas diversas condições de níveis evolutivos da consciência, considerando a escala evolutiva proposta por Vieira (2003, p. 198).

Objetivo. O principal interesse nesse estudo é apresentar a politicidade enquanto atributo consciencial e refletir sobre os aspectos intra e extraconscienciais influentes no nível de manifestação da consciência desde a consréu transmigrada até o Serenão, possibilitando o autodiagnóstico, para acelerar a autorreeducação consciencial.

Colateralidade. Ao mesmo tempo, procura-se esboçar contribuições para saber como realizar as recins pessoais prioritárias para evolução e da sociedade intrafísica.

Problema. Mediante o objetivo proposto, a principal questão a ser respondida é como desenvolver a politicidade de modo eficaz para contribuir com a reurbex, as relações sociais no Planeta e as diversas sociexes.

Hipótese. Em resposta à questão, elaborou-se a hipótese de que a politicidade se apoia e é dependente da evolução consciencial e grupal, implicando a necessidade de se fazer recins.

Metodologia. Para análises sobre o tema proposto, de interesse da Parapoliticologia, realizou-se revisão bibliográfica, criando-se tabelas comparativas de vários formatos para o aprofundamento do atributo da politicidade e construindo abordagem consciencialógica de suas aplicações, enriquecidos por debates e experiências pessoais dos autores.

Estrutura. A exposição do assunto está organizada em 4 seções:

1. Definição e Características da Politicidade.
2. Características da Evolutividade.
3. Desenvolvimento de Atributos, Valores e Níveis Evolutivos de Politicidade.
4. Autorreeducação da Politicidade.

I. DEFINIÇÃO E CARACTERÍSTICAS DA POLITICIDADE

Proposta. Os autores, neste presente artigo, propõem a definição do atributo consciencial da politicidade com base nas pesquisas e debates internos realizados pelo grupo *Colégio Invisível da Parapoliticologia*, estando aberta à refutação.

Definição. A *politicidade* é atributo consciencial relacionado à qualidade e habilidade obtidas pelo grau evolutivo da consciência manifestadas de modo cosmoético, fraterno, universalista, nas inter-relações políticas, parapolíticas, sociais e parassociais, visando ao bem comum.

Abordagem. Para o desenvolvimento e apresentação do conceito, os autores optaram pela abordagem neutra, mais coerente com as análises comparativas propostas com a escala evolutiva das consciências.

Politicidade. Conforme Demo (2002, p. 11):

Politicidade é a habilidade humana de saber pensar e intervir, no sentido de níveis crescentes de autonomia individual e coletiva, que permitem conduzir a própria história e mesmo imaginar inovações no processo natural evolucionário.

Pesquisas. Na Conscienciologia, o vocábulo aparece pela primeira vez na *Enciclopédia da Conscienciologia*, verbete 1.142, *Consciência Política* (Vieira, 2023, p. 9.906), incluindo a palavra politicidade na seção Cognatologia e Paradireitologia, verbete 1.910 (Pereira, 2023, p. 24.753), no qual argumenta que a politicidade é um dos princípios conscienciológicos dentro de 5 grandes áreas da vida humana:

1. **Educabilidade:** pela Parapedagogiologia.
2. **Ressociabilidade:** por meio da Reurbanização.
3. **Politicidade:** sob o influxo da Parapoliticologia.
4. **Convivialidade:** por intermédio da Paradiplomacia.
5. **Cotidianidade:** através da Cosmoética.

Correlação. Observa-se aproximação estreita do conceito definido por Demo com a noção de atributo consciencial quando a conscin utiliza talentos e qualidades pessoais de modo autônomo, pela vontade, exercitando o livre-arbítrio e a condição de ser em evolução.

Atributivo. Tal compreensão do conceito foi analisada e trazida por Daou (2019, p. 104): “possibilidade atributiva de a consciência manifestar-se, agir ou posicionar-se de modo evolutivo e assistencial, visa o bem comum, sob o paradigma consciencial, a partir da postura multidimensional íntegra e libertária”.

Homeostase. Adicionalmente, Daou (2024, p. 1) define a *politicidade cosmoética* com alguns acréscimos:

Definição. A *politicidade cosmoética* é a condição, qualidade, habilidade, aptidão, competência, destreza ou faculdade de a conscin lúcida, homem ou mulher, atuar com as melhores diretrizes racionais, prioritárias e fraternas na direção e administração de personalidades, ambientes, realidades, pararrealidades, empreendimentos e contingenciamentos, segundo os princípios evolutivos da Moral Cósmica, em prol da autonomia multidimensional e do bem-estar evolutivo, individual ou coletivo.

Desempenho. Cada conscin pode escolher por si e desempenhar papel pró-evolutivo em prol da interassistência nos diversos contextos sociais intrafísicos, priorizando a política avançada, de caráter homeostático, para se aproximar cada vez mais da parapolítica de consciências mais evoluídas em outras dimensões. Requer investimentos na autorreeducação consciencial para a efetivação de suas ações em sociedade e nas múltiplas dimensões.

Constituintes. Pode-se afirmar que os 4 principais elementos da política avançada estão associados aos atributos conscienciais e às ações no cotidiano, ou seja, na teática vivenciada da conscin:

1. **Bem comum.**
2. **Cosmoética.**
3. **Fraternismo.**
4. **Universalismo.**

Parapolítica. Tais constituintes, quando praticados em alto nível na intrafisicalidade, repercutem positivamente na multidimensionalidade e isso já é a prática da parapolítica.

Prática. Considerando a politicidade atributo consciencial, as consciências motivadas podem desenvolver e qualificar sua manifestação nas diversas áreas e tarefas cotidianas, espelhadas em ações concretas em diferentes níveis de implicação pessoal e social.

Força. Importa trazer para mais próximo de si a autorresponsabilidade pensêntica nos atos intrafísicos para a conexão mais plena com a parapolítica homeostática, vivenciada no cotidiano, para elevar a politicidade planetária e cósmica.

Representação. A partir dessa manifestação cotidiana qualificada, a consciência (para)política torna-se representante no intrafísico das consciências evoluídas.

Escala. Nesse sentido, os autores propõem expandir a reflexão sobre os aspectos atributivos da politicidade realizando análises e comparativos dos diversos perfis evolutivos propostos, por Vieira (2003, p. 198), na *Escala Evolutiva das Consciências*.

Parâmetros. Os critérios de avaliação da manifestação da consciência quanto ao atributo politicidade estão fundamentados na qualidade da intenção, nos princípios e valores introjetados e o resultado da expressão de seus pensamentos.

II. CARACTERÍSTICAS DA EVOLUTIVIDADE

Atributos. A evolutividade pessoal apoia-se nos traços e é fator determinante no manejo dos atributos essenciais e necessários, a exemplo da inteligência evolutiva, exigindo o desenvolvimento das capacidades e habilidades cognitivas, comunicativas e parapsíquicas.

Intenção. A segunda principal força de manifestação da evolutividade da consciência está na intenção, sendo a primeira, a vontade, e a terceira, a auto-organização. Conforme Vieira (2023, p. 27.972), a “qualidade da intenção é o fator determinante de todas as ações da consciência, consciex, consciin, homem, mulher, criança, adulto, assistente ou assistido, em qualquer dimensão ou momento evolutivo”.

Cotejo. Na Tabela 1, propõe-se o cotejo da *Escala Evolutiva das Consciências* (Vieira, 2003, p. 198) com exemplos das respectivas manifestações e comportamentos em cada nível evolutivo com referência ao Serenão (100%).

TABELA 1. ESCALA EVOLUTIVA DAS CONSCIÊNCIAS E EXEMPLOS DE COMPORTAMENTOS

Escala Evolutiva das Consciências (Modelo 100% do Serenão)	Manifestação/Comportamento das Consciências
Consréu transmigrada (10%)	Atuação de acordo com o princípio anticosmoético de talião “olho por olho, dente por dente”. Belicismo predominante, antipoliticidade.
Consréu ressomada (20%)	Tendentes a retornar às posturas arraigadas no passado das múltiplas vidas autoritárias, manipulativas, demagógicas, egoicas e antiassistenciais. Tendentes ao populismo e ao assistencialismo. Politicidade regressiva.
Pré-serenão vulgar (25%)	Tendência à atuação partidária (<i>parti pris</i>). Propensão a atuar na condição de guia cego. Falta de cosmovisão. Politicidade atualizada esboçante.

Escala Evolutiva das Consciências (Modelo 100% do Serenão)	Manifestação/Comportamento das Consciências
Isca Inconsciente (25%)	Conscin com parapsiquismo inconsciente ou ainda pouco lúcido. Assistência amadora, geralmente, com rebarbas para o assistente. Início da autopesquisa, podendo suscitar recins. Primícias da politicidade.
Tenepessista (25%)	Assistência anônima. Início da saída do assistencialismo e da tacon. Vislumbre da compreensão da meritocracia evolutiva a partir das interassistências. Aprimoramento da compreensão teática do Princípio da Descrença. Senso de interdependência multidimensional. Extrapolações de politicidade homeostática.
Projetor consciente (30%)	Aumento das vivências multidimensionais. Início do desenvolvimento do autodomínio energético. Experiências de politicidade interdimensional.
Epicon lúcido (35%)	Interação mais qualificada com os amparadores extrafísicos. Maior profissionalização da tares. Vivência do paradoxo desassediador, com a conscin convivendo com número maior de assistidos e de assediadores. Força presencial e liderança evolutiva mais pronunciadas na politicidade.
Conscienciólogo (40%)	Ampliação da cosmovisão, a partir de conhecimentos generalistas e universalistas e do aprofundamento no cosmograma e conscienciograma. Autodidatismo mais acentuado. Autocientificidade consolidada. Autocriticidade apurada em conjunto com a politicidade intermediária.
Desperto (50%)	Recuperação de cons acima da média da população. Ampliação do emprego do mentalsoma. Acolhimento de heterocríticas sem reatividade negativa. Início da vivência da autoincorruptibilidade na política. Autobagagem evolutiva possibilitando o altruísmo legítimo. Aumento do livre-arbítrio. Aplicação lúcida da politicidade.
Semiconsciex (60%)	Emprego da omniparapercepção. Transcendência da matéria facultando o desligamento integral de interesses bélicos. Priorização das gestações conscienciais e da policarmalidade. Politicidade avançada.
Teleguiado autocrítico (65%)	Ofiex com alta abnegação. Desempenho assemelhado ao do amparador extrafísico. Realização de omniquestionamentos, multiescrutínios e megarreflexões. Embaixador de equipex, com a vivência paratécnica da condição de minipeça do Maximecanismo Multidimensional Interassistencial. Aplicação da politicidade cosmoética.
Evoluciólogo (75%)	Vivência da autotransafetividade. Consciência pacifista, com energias conscienciais conciliatórias. Atuação pautada na verbação. Liderança pelo autoexemplarismo cosmoético. Vivência do atacadismo consciencial pleno, sem benefícios especiais a grupos

Escala Evolutiva das Consciências (Modelo 100% do Serenão)	Manifestação/Comportamento das Consciências
	específicos. Catalisador de soluções isentas aos problemas da Humanidade. Politicidade cosmoética grupocármica.
Serenão (100%)	Apresenta o megatrafor da extrema lucidez. Erudição multidimensional ultrapassando amplamente os parâmetros das consciências historicamente consideradas geniais. Talento agudo alterando os parâmetros das áreas onde atuam, sem os assistidos perceberem. Contribuição anônima para a melhora do desfecho em eventos de impacto político mundial. Politicidade cosmoética policármica.
Consciex Livre (CL)	Megaestadista do Cosmos. Paradireito é seu Código Pessoal de Cosmoética (CPC). Politicidade galática.

Consréus. As *consréus políticas regressivas* tendem a priorizar os próprios interesses, recaindo no assistencialismo, condição muito diferente da assistencialidade cosmoética (Vieira, 2003, p. 753). Contudo, a resolutividade da interassistência está relacionada “com a capacidade do assistente em atender à real necessidade do assistido, e não querer direcionar a assistência de acordo com a própria necessidade ou interesse” (Arakaki, 2023, p. 2.654).

Progressiva. Aplicar a *política cosmoética progressiva* requer avançar na escala evolutiva, ao longo das seriéxis, reciclando traços, aprendendo a realizar concessões e aprimorando a abnegação cosmoética, assim diminuindo a interprisão grupocármica devida a desmandos cometidos em vidas pretéritas (Vieira, 2003, p. 751).

Isca. Ao adentrar no patamar evolutivo da isca inconsciente, a conscin dispõe de flexibilidade energosomática, ainda sem domínio energético, capaz de possibilitar tratativas interconscienciais com maior empatia. Esse novo padrão de interação pode suscitar introspecções e recins e quando focadas no campo político dão passos iniciais para ações visando a coletividade.

Tenepessismo. No estágio do tenepessismo, principia a assistência anônima, coordenada pelo amparador extrafísico da tenepes, o qual direciona a demanda de assistidos. Ocorre o início da ruptura com as práticas assistencialistas e clientelistas, e as primícias do aprendizado da meritocracia evolutiva. Conforme explica Vieira (2019, p. 2.226), “a agilidade da resolução de questões contidas nos pedidos da tenepes depende de haver plantão da equipex, além do mérito do assistente, do assistido e do solicitante”.

Projetor. A partir do estágio evolutivo de projetor consciente, há a possibilidade de encontrar diretamente consciexes evoluídas, até mesmo os Serenões, dependendo do mérito pessoal resultante das interassistências realizadas. Com o aumento de lucidez, a habilidade cognitiva se amplia com conhecimento de outras realidades, podendo ter manifestações no intrafísico mais solidárias.

Epicon. O autodomínio energético, requisito para a projetabilidade lúcida a partir da própria vontade, tende a expandir outras formas de parapsiquismo. O aumento da autoconscientização multidimensional (AM) possibilita novo patamar de compreensão dos fatos e parafatos. Essa progressão parapsíquica, acrescida da qualificação da pensenidade, do senso proexológico e da autocentragem evolutiva contribuem para alcançar a liderança evolutiva e a força presencial mais pronunciadas do estágio do epicentrismo consciencial.

Paradoxo. Com a profissionalização da tares e o aumento do gabarito multidimensional, o epicon passa a vivenciar o paradoxo desassediador, convivendo com mais assistidos e assediadores, mas também consciexes amparadoras. O aumento da tara parapsíquica desenvolve empatia e intercompreensão nas interações grupais e sociais.

Conscienciólogo. A partir do nível evolutivo de conscienciólogo, há ruptura considerável com o padrão das consréus políticas regressivas. Há maior aprofundamento pesquisístico para a tomada de decisões acertadas. A autocientificidade consolidada e a autocrítica mais apurada, em relação aos estágios anteriores, aprimoram a interassistência.

Desperticidade. O autodesenvolvimento amplia o emprego do mentalsoma, com recuperação de *cons* (unidades hipotéticas de lucidez) acima da média da população, no estágio da desperticidade, ou seja, da *conscin desassediada permanente total* (ser desperto). Esse estágio evolutivo, *turning point* na escola evolutiva, também representa virada da consréu política regressiva, devido à autoincorruptibilidade.

Consréus. Conforme Vieira (2003, p. 751):

Em síntese, as consréus políticas regressivas precisam aprender a praticar nas relações, enquanto componentes de equipe multidimensional evolutiva: magnanimitade, modéstia, generosidade, moderação, bonomia, benevolência, disposição para o bem-querer, protimia, sobreirando todas as injunções políticas evidenciadoras de autocorrupção anticosmoética de qualquer natureza e grau.

Semiconsciexialidade. O desligamento integral do belicismo sobrevém com a semiconsciexialidade, pois trata-se do “estágio no qual o parapsiquismo permite a personalidade humana viver continuamente alerta para a dimensão extrafísica, de modo sadio, otimizando os empreendimentos evolutivos” (Vieira, 2023, p. 29.959).

Teleguiamento. No patamar evolutivo do teleguiamento autocrítico a conscin atinge elevada abnegação, tornando-se embaixadora da equipex na intrafisicalidade. Nesse estágio há aplicação da politicidade cosmoética, pois a conscin passa a atuar na intrafisicalidade teleguiada à distância por amparador ou evoluciólogo extrafísicos.

Evoluciólogo. Poder-se-ia conjecturar ser o político, gestor público, ideal, a conscin a partir do nível evolutivo de evoluciólogo, pois “é a consciência coadjuvadora da coordenação inteligente da programação existencial (proéxis), evolução consciencial individual ou de todo o grupo de consciências componentes do próprio megagrupocarma” (Vieira, 2023, p. 15.915).

Serenão. Coerentemente, o futuro Estado Mundial seria presidido pela conscin do maior nível evolutivo alcançável neste planeta, o serenismo. Vieira (2007, p. 949) questiona: “Quando for descoberto fisicamente, provavelmente o Serenão será convidado a ser o Presidente do Colegiado Gestor do futuro Estado Mundial, inevitável no porvir da Terra. Ele aceitará?”.

Megaestadista. A política cosmoética percorre, inevitavelmente, maiores patamares na escala evolutiva, até a conquista do megatrafor da extrema lucidez, próprio dos Serenões. Por fim, conforme assinala Vieira (2019, p. 903), o megaestadista do Cosmos é a Consciex Livre.

III. DESENVOLVIMENTO DE ATRIBUTOS, VALORES E NÍVEIS EVOLUTIVOS DE POLITICIDADE

Devemos examinar a natureza dos atos, isto é, como devemos praticá-los.
Aristóteles (384–322 a.e.c.)

Atributo. O *atributo consciencial* é a capacidade, faculdade, qualidade, propriedade ou potencialidade da consciência componente do conjunto pessoal da consciencialidade, da lucidez, da acuidade ou percuciente (Vieira, 2023, p. 3.021).

Recursos. Quando a consciência traz consigo os recursos conscienciais acumulados em várias vidas, formando sua holomemória seriexológica, que são os traços conscienciais característicos, os quais serão a marca registrada de sua manifestação.

Interação. De acordo com Oliveira (2023, p. 19.851):

Definição. A *interação traço pessoal–atributo consciencial* é a correlação recíproca e influência mútua entre a expressão de característica individual, tendência atitudinal ou detalhe comportamental e determinada propriedade, qualidade, habilidade, capacidade ou potencialidade intrínseca à estrutura intrapsíquica da consciência, homem ou mulher.

Viragem. A partir da (auto)pesquisa do princípio da multiexistencialidade dos traços de personalidade das consciências, por hipótese, é possível qualificar e equilibrar valores e atributos conscienciais, geradores da viragem evolutiva e a ascensão na escala evolutiva das consciências.

Desenvolvimento. O desenvolvimento dos valores e atributos evolutivos capacita a consciência à politicedade interassistencial. Estes, podem ser aprimorados através da reeducação do ego e formação de neossinapses, desde que o indivíduo esteja disposto e ciente da necessidade de mudança para melhor. Conforme se evolui, mudam-se os valores.

Intenção. Fator desafiante e determinante para a passagem do gargalo evolutivo e mudança para patamar homeostático é o (auto)discernimento em qualquer atitude ou ação, a intencionalidade hígida de pensar no melhor para todos e a qualificação do parapsiquismo interassistencial. Quanto mais evoluída a consciência, maior responsabilidade parapsíquica e utilização da essência da intenção.

Tabela. Na Tabela 2, propõe-se relacionar valores evolutivos, em ordem alfabética, acrescentando atributos conscienciais, considerando a correspondência com o nível evolutivo, para exemplificar teática e verbação, segundo o confor dialógico-tarístico quanto à *politicedade* equilibrada.

TABELA 2. COMPARATIVO ENTRE VALORES EVOLUTIVOS, ATRIBUTOS E POLITICIDADE EQUILIBRADA

Valores	Atributos Conscienciais	Nível Evolutivo	Manifestação da Politicedade Equilibrada
01. Altruísmo	Neofilia	Desperto	Ponderação das divergências
02. Bens materiais	Varejismo	Consréu ressomada	Defesa do clã
03. Cooperação	Vontade	Pré-serenão vulgar	Interesse genuíno
04. Diplomacia	Intenção	Desperto	Flexibilidade na negociação
05. Fraternismo	Generosidade	Desperto	Preocupação com o bem comum
06. Gratidão	Interassistencialidade	Tenepessista	Esboço da abnegação cosmoética

Valores	Atributos Conscienciais	Nível Evolutivo	Manifestação da Politicidade Equilibrada
07. Harmonia	Autojuízo crítico	Conscienciólogo	Acolhimento das diferenças
08. Honestidade	Autoincorrupção	Desperto	Ortopensenidade
09. Paz	Autopacificação íntima	Desperto	União de esforços
10. Respeito	Autoconscientização Multidimensional	Projetor lúcido	Lucidez nas inter-relações
11. Responsabilidade	Priorização	Tenepessista	Decisões consensadas

Exemplos. Os 11 exemplos da Tabela 2 contemplam o estágio desde a consréu ressomada até o ser desperto, não por acaso, pois entende-se que a faixa da média geral da condição atual da Humanidade (Ano-base: 2024) está contida nessas fases da escala evolutiva.

Valores. Dentre tantos valores possíveis existentes na vida humana, os 11 escolhidos (altruísmo, bens materiais, cooperação, diplomacia, fraternismo, gratidão, harmonia, honestidade, paz, respeito e responsabilidade,) representam ingredientes importantes e básicos para o início de qualificação da politicidade.

Atributos. Os 11 atributos conscienciais escolhidos, dentre vários outros: autoconscientização multidimensional, autoincorrupção, autojuízo crítico, autopacificação íntima, intenção, interassistencialidade, neofilia, policarmalidade, priorização, varejismo, vontade; constituem-se minimamente as qualidades essenciais para o fortalecimento do holopensene específico da manifestação da politicidade equilibrada.

Convívio. Através da qualidade do convívio grupal, familiar, social, a conscin tem a oportunidade de vivenciar e aprender com as experiências em grupo e sociedade, possibilitando as interassistências e aumento de evolutividade.

Evolução. Para se alcançar estágios mais avançados na escala evolutiva, é necessário percorrer cada fase, buscando os aprendizados no convívio democrático, interdimensional, plural, policármico e universalista.

Autolocalização. A importância da escala evolutiva é para se autolocalizar no atual momento, uma autoavaliação de onde estamos e aonde queremos chegar a partir de manifestações da politicidade. “Politicidade: indicador evolutivo” (Daou, 2024, p. 1).

Autodesenvolvimento. Para isso há a necessidade de autodesenvolvimento mentalsomático, no qual o autodidatismo é imprescindível, e do autodidatismo parapsíquico, para o aumento da autoconscientização multidimensional, visando obter cosmovisão para a tomada de decisões cosmoéticas.

Autoconhecimento. O trabalho é individual com reverberação no coletivo. Reconhecer e utilizar ao máximo os traços-força (trafores) em benefício do melhor para todos e admitir serem potencializadores para superar traços-fardos (trafares) estagnadores da evolução consciencial podem conduzir e auxiliar a traçar metas ou estratégias para alcançar traços-faltantes (trafais) mantenedores do equilíbrio da politicidade e da resmuda de estágio evolutivo.

Comunidade. Ao mesmo tempo, o coletivo, representado pela sociedade intrafísica, também se transforma e reverbera no indivíduo, o qual é influenciado pela composição e característica do *Zeitgeist* atual vivenciado.

Multiculturalismo. Abrir-se para as interações com as diferentes culturas existentes, aprender com as diferenças, promover ambientes de integração, intercooperação, resultam em qualificação da politicidade não só pessoal, mas grupal.

Esforços. O investimento maior de cada conscin é almejar manifestar-se da melhor maneira quanto ao atributo da politicidade, o qual está fundamentado na autoconsciência moral e ética, condições mínimas para se evoluir para a Moral Cósmica.

Cosmoética. O referencial intraconsciencial de manifestação em qualquer dimensão se torna a força do atributo da politicidade, a qual está fixada na Moral Cósmica.

Síntese. Ter lucidez quanto aos autotrafores auxilia no desenvolvimento dos atributos pessoais, estabelecendo hierarquia de prioridades para qualificação ou reciclagem necessária, representando providências inteligentes para qualquer conscin pré-serenona, especialmente a conscin intermissivista lúcida.

IV. AUTORREEDUCAÇÃO DA POLITICIDADE

Requisitos. O nível evolutivo alcançado pela conscin define a politicidade, sendo exigido permanente autocompromisso aferido pela autoconscienciometria, autoconsciencioterapia e domínio da holopensemidade reciclogênica, diante das situações experimentadas no laboratório consciencial (labcon) no dia a dia.

Maturescência. A maturidade consciencial possibilita o autodiscernimento e a autolucidez para minimizar multidimensionalmente as entropias, autocorrupções e desequilíbrios nas inter-relações contribuindo no processo evolutivo social e parassocial.

Aprendizados. Patamares superiores de transição paradigmática, desenvolvida pela conscin, qualificam a cosmoética da politicidade interdimensional. A leitura das informações políticas e parapolíticas otimiza o desenvolvimento do autoparapsiquismo interassistencial e vice-versa.

Harmonia. A autoavaliação da intencionalidade da consciência está diretamente associada à cosmoética e ao autocomprometimento interassistencial. O equilíbrio inter-intraconsciencial interfere na harmonia do Cosmos.

Recins. O holopensene pessoal está intimamente associado à politicidade da conscin. Quanto mais belicista no passado, maior é a necessidade de autoenfrentamento do próprio temperamento, exigindo inúmeras ressomas para os acertos grupocármicos, aprimoramentos dos atributos e recins.

Técnicas. Eis, pelo menos, 3 técnicas conscienciológicas para a reeducação da conscin, em especial quanto à manifestação da politicidade aplicada à interassistencialidade, em ordem funcional:

1. **Projeção consciencial:** lúcida ou semilúcida.
2. **Autoconscienciometria:** ferramenta do Conscienciograma e mapeamento do próprio temperamento.
3. **Autoconsciencioterapia:** tratamento e remissão de travões evolutivos mentais e emocionais para ampliar as ações altruístas.

Paradever. A lucidez tem papel basilar para a autoconscientização multidimensional e acesso às informações interdimensionais. Em permanente autorreciclagem, a consciência amplia o foco interassistencial para o policarma do serenismo operante.

Comparativo. A Tabela 3 apresenta 11 atributos conscienciais, em ordem alfabética, e sua aplicação nas inter-relações sociais e parassociais, incluindo exemplos da qualidade da manifestação da politicidade, em condições homeostáticas e nosográficas, para a autorreflexão.

TABELA 3. ASPECTOS INTER-RELACIONAIS E QUALIDADE DA MANIFESTAÇÃO

Nº	Aspectos Inter-relacionais		Exemplos de Qualidade da Manifestação	
	Atributos conscienciais	Aplicação	Homeostática	Nosográfica
01	AM	Interconsciencialidade	Comunicação lúcida interdimensional	Desconsideração das consciexes nas interações
02	Autoabnegação cosmoética	Convivialidade sadia	Harmonia grupal; senso de grupo	Antagonismo na discordia; perseguição ideológica
03	Autodiscernimento multidimensional	Lógica da reurbanização extrafísica	Senso de maxiproéxis grupal; reeducação consciencial	Antepassado de si mesmo; estagnação evolutiva
04	Cosmoeticidade	Interassistencialidade	Atuação orientada pelo princípio “que aconteça o melhor para todos”	Atuação predominante do egão ou subcérebro abdominal
05	Inteligência evolutiva (IE)	Proéxis	Identificação da cláusula pétreia da proéxis; completismo existencial	Robotização existencial (robéxis); regressão consciencial; consréus políticas regressivas.
06	Intenção altruísta	Diálogo	Solução amparada; anticonflitividade	Atos públicos por decreto; quietismo apolítico
07	(Maxi)fraternismo	Liderança	Decisão compartilhada	Xenofobia; decisão autoritária
08	Paradever	Autonomia consciencial	Senso de prioridade evolutiva	Reivindicação somente para si; autoignorância evolutiva
09	(Para)diplomacia	Negociação	(Para)escuta interassistencial; foco na (para)captação amparológica	Belicismo, antagonismo, agressividade, intransigência
10	Paradireito	Evolutividade	Pensenização justa, íntegra e reta; princípios morais	Posturas anticosmoéticas
11	Racionalidade	Gestão	Gestão conscienciocêntrica; promoção de orçamento participativo	Irresponsabilidade grupal; personalismo; politicagem; apadrinhamento

Análises. O autoesforço para **reeducação da politicidade** requer da consciência desenvolvimento cognitivo e parapsíquico para potencializar autopesquisas e as mudanças comportamentais nas inter-relações grupais em sociedade. Discutem-se 3 exemplos da Tabela 3, visando facilitar o esclarecimento:

1. Autoconscientização Multidimensional: ter (auto)discernimento para gerar hipóteses ou reconhecer os perfis de consréus envolvidos nas interações, ampliando o entendimento do momento evolutivo visando a maxiproéxis grupal.

Abertismo. AM se observa na maneira de a consciência se comunicar com os diferentes perfis conscienciais no Planeta. Maior abertismo possibilita intercomunicação mais sadia e pacífica.

Conflitos. Em geral, as consciências ressonadas com dificuldades comunicativas tendem a gerar mais conflitos, desarmonizar os ambientes e disseminar desinformação.

2. Inteligência Evolutiva: potencializa a lucidez da consciência para realizar as escolhas lúcidas dando nitidez ao sentido da vida a ponto de reconhecer a Cláusula Pétreia assumida no *Curso Intermíssivo* (CI) e o padrão do papel interassistencial a ser assumido no laboratório consciencialógico do dia a dia, chegando ao complementismo da proéxis.

Coerência. A IE envolve saber fazer escolhas lúcidas diante de cenários complexos e desafiadores. Quando a AM se associa à IE, a manifestação da consciência em sociedade tende a ter caráter mais coerente e de busca de soluções coletivas mais pró-evolutivas. A aplicação constante da IE contribui com a diminuição de interprisões grupocármicas desnecessárias do ponto de vista da autoevolução.

3. Autoabnegação Cosmoética: é o autodiscernimento interassistencial da consciência priorizado, com rationalidade focada em atender o grupo evolutivo, colocando os próprios interesses em segundo plano, contribuindo com autoesforço para sustentar a harmonia e a convivialidade sadia que lhe cabe.

Homeostase. A compreensão da autoabnegação cosmoética traz paz íntima, homeostase holossomática, a partir da aplicação lúcida da interassistência, direta, sem rodeios, sem autocorrupções ou tentativas de levar vantagem nas interações pessoais e sociais. Observa-se a intersecção de vários atributos ao mesmo tempo para a consolidação de nova mentalidade pró-evolutiva.

Ressignificação. A busca por maior autoconhecimento e o reconhecimento dos traços conscienciais (traidores, traíres, traíais) facilitam as reciclagens intraconscienciais trazendo ressignificação de modelos cognitivos pessoais defasados e anacrônicos.

Neovalores. Assim procedendo, a consciência atualiza valores (anacrônicos para pró-evolutivos), acelera a história pessoal, visibilizando pontos cegos da autocognição e melhorando o temperamento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Interesse. Neste estudo, buscou-se destacar e caracterizar a manifestação do atributo consciencial da politicidade, tema ainda pouco explorado pelos pesquisadores da Conscienciologia.

Base. As seções do artigo apresentam esclarecimento inicial, porém, necessário para o estudo e a compreensão dos aspectos norteadores da politicidade desde a intraconsciencialidade até as inter-relações conscienciais, localizando na escala evolutiva os níveis de manifestação desse atributo.

Análise. Os autores convidam os leitores a refletirem sobre o autodesempenho de politicidade pessoal apoiando-se nas 3 Tabelas propostas e com comparativos elucidativos.

Contribuição. O conceito-chave da politicidade dentro do campo da Parapoliticologia torna-se relevante, pois contribui com os intermissivistas interessados em reeducação consciencial para elevar a evolutividade das consciências em geral.

Recins. O desenvolvimento do atributo da politicidade ocorre *pari passu* às recins, por isso se torna fundamental a vontade de melhorar. Estudar melhor a escala evolutiva, compreendendo a ampliação crescente dos níveis de interassistência qualificada, pode ser motivador.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

01. **Arakaki**, Cristina; **Assistência Falha** (N. 1.913; 28.04.2011); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia**; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10^a Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 2.651 a 2.656; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em 15.12.2024; 10h22.
02. **Daou**, Dulce; **Politicidade Cosmoética** (N. 6.801; 17.09.2024); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia**; defendido no *Tertuliarium do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 16.12.2024; 10h14.
03. **Idem**; **Politicidade Cosmoética: A Contribuição do Neoenciclopedismo**; Artigo; *I Simpósio Internacional de Cosmoetologia – Cosmoética e Democracia*; Foz do Iguaçu, PR; 04-06.10.2019; *Cosmoethos: Revista de Cosmoeticologia*; Bienal; V. 1; N. 1; 1 E-mail; 8 enus.; 21 refs.; *Associação Internacional de Cosmoeticologia* (COSMOETHOS); Foz do Iguaçu, PR; outubro, 2019; páginas 99 a 118.
04. **Demo**, Pedro; **Politicidade: Razão Humana**; 176 p.; 7 caps.; 1 E-mail; 14 notas; 126 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Papirus Editora*; Campinas, SP; 2002; página 11.
05. **Oliveira**, Nilse; **Interação Traço Pessoal–Atributo Consciencial** (N. 6.207; 01.02.2023); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia**; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10^a Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 19.851 a 19.856; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 16.12.2024; 10h18.
06. **Pereira**, Jayme; **Paradireitologia** (N. 1.910; 25.04.2011); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia**; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10^a Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 24.750 a 24.754; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 16.12.2024; 10h18.
07. **Vieira**, Waldo; **Atributo Consciencial** (N. 218; 26.04.2006); **Consciência Política** (N. 1.142; 15.03.2009); **Evoluólogo** (N. 265; 18.06.2006); **Qualidade da Intenção** (N. 1.282; 02.08.2009); **Semiconsciexialidade** (N. 769; 02.02.2008); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia**; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10^a Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 3.021 a 3.025, 9.906 a 9.909, 15.915 a 15.926, 27.972 a 27.974 e 29.959 a 29.962; disponíveis em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 05.07.2025; 17h37.
08. **Idem**; **Homo sapiens pacificus**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 E-mails; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapenseses trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 websites; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3^a Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 916, 949, 951, 963, 968 e 973.
09. **Idem**; **Homo sapiens reurbanisatus**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 info-gráficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; Ed. Especial Princeps; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 198 e 748 a 753.
10. **Idem**; **Léxico de Ortopenasatas**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC e EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I, II e III; 652 conceitos analógicos; 30 E-mails; 4 enus.; 1 esquema de evolução consciencial; 2 fotos; glos. 7.518 termos; 2.313 mega-

pensezes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 1 tab.; 120 técnicas lexicográficas; 26 websites; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2^a Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 182, 183, 903, 1.675 e 2.226.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. **Vieira**, Waldo; *Conscienciólogo* (N. 1.217; 29.05.2009); *Epicon Lúcido* (N. 263; 16.06.2006); *Paradoxo Desassediador* (N. 335; 08.09.2006); *Ser Desperto* (N. 264; 17.06.2006); *Teleguiado Autocrítico* (N. 1.244; 25.06.2009); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Encyclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10^a Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Encyclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 9.984 a 9.990, 14.959 a 14.966, 24.871 a 24.874, 30.208 a 30.216 e 32.524 a 32.528; disponíveis em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 05.07.2025; 17h37.

